

LITERATURA / Angélica Torres Lima lança livro de poemas nos quais reflete sobre pandemia, golpe e esperança



A poeta Angélica Torres Lima começou a escrever os versos em 2015, motivada pela perplexidade

Poesia contra o autoritarismo

» NAHIMA MACIEL

"O método é planejado/ Uma golpeada à frente/ da outra diariamente sim/ e sim diariamente pois não.", avisa Angélica Torres Lima no poema *Amarga a alma esse estado de coisas*, o segundo de *Poemas de tError*, que a autora lança amanhã, às 18h, no Bar Beirute a 109 Sul. O oitavo livro de poesia de Angélica nasceu sob o olhar da perplexidade e da certeza de que era preciso estar atento e pronto para a luta.

Os poemas começaram a ser desenhados em 2015, enquanto a autora acompanhava, um tanto assustada e apreensiva, o processo que levou ao impeachment de Dilma Rousseff seguido da ascensão da extrema-direita e da eleição de Jair Bolsonaro, em 2018. Ao longo de sete anos, ela produziu um conjunto de poemas que dão conta de um período de muita

apreensão e incerteza. Nesse período, decidiu que a maneira de reagir envolvia a escrita. "Tenho a obrigação de quem já viveu o horror que é o autoritarismo", diz Angélica, que passou a contribuir com projetos de um jornal popular para ser distribuído na periferia. "Ao mesmo tempo, ia fazendo os poemas, porque não paro de escrever poemas. Tenho mais de 300 inéditos. E, de repente, me toquei que estava com um possível livro pronto. Aí fui começando a fazer a seleção."

Poemas de tError é dividido em quatro partes, cada uma delas abarcada por uma temática. *Ruínas* traz os versos de indignação diante de um golpe que já anunciava tempos sombrios. "Treme toda a estrutura/ da âni-ma-Pânica", escreve a poeta, como se enxergasse, em alta velocidade, a tragédia que se aproximava. *Coronados* fala da pandemia em versos

que, com frequência, abordam a morte.

Em *Duro mundo*, a crise global se instala. "É a distopia mundial, muito derivado desse conhecimento que a gente tem hoje por meio da internet, quando os assuntos vêm com muita rapidez, tudo está na mão", explica a autora. "A última parte, *Error*, é como se fosse o erro desse percurso, porque a tragédia estava anunciada. Mas, de repente, sempre tem uma luz de esperança. É onde tenho uma expectativa de que as coisas possam mudar, vão mudar. A gente tem um instinto para a resistência espontâneo. Essa parte tem um certo lirismo", garante Angélica

POEMAS DE tError

De Angélica Torres Lima. 7Letras, 124 páginas. R\$ 48. Lançamento amanhã, às 18h, no Bar Beirute a 109 Sul

CRUZADAS

O Rei do Baião (MPB)			Distância entre trilhos de ferrovia	Parte nacarada da concha de moluscos como a ostra		Atributo de super-heróis		Prêmio olímpico do 3º colocado
Homicídio qualificado, tortura e tráfico de drogas				Quantias em dinheiro				
Nela o macaco velho não mete a mão (dito)						O mais conhecido mantra hindu		
Virtude da boa propaganda			Amigo, em francês	Código da França, na internet		Inteligência Artificial (abrev.)		
Minas Gerais (sigla)			Aquecedor rústico de chalés					
Conhecimento especulativo			Hábitat do pirarucu					
				Especie de peneira				O refrigerante com menos açúcar
				Gritos de dor				
				Faça bom proveito de		Daniele Hypólito, ginasta brasileira		
Jumento			Confusão envolvendo várias pessoas		Divisão da pista de atletismo			
Escola literária					Objetivos			
						(?) Mort, criação de Veríssimo (HQ)		
Profissionais sem vínculo em pregaticio			O porco do "Sítio" (Lit. inf.)	"Tropa de (?)", filme nacional				
								O tipo menos comum de eclipse
Caracteriza-se pelo dia 29 de fevereiro	Alexander Fleming, cientista escocês			(?) Lake City, capital de Utah (EUA)		Divindade nórdica do trovão (Mit.)		
						Vulcão ativo da Itália, na Sicília		
				Elemento adicionado ao sal de cozinha	União Europeia (sigla)	Alcides Nogueira, dramaturgo		
Diz-se da mulher muito bonita	Alvo da escoliose (Patol.)							Caricaturista das mulatas

BANCO 3/amli. 4/diet — todo — salt. 6/btola — rffifi. 1/madrepêrola. 30

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

F	I	N	A	L	I	S	T	A		
E	N	S	U	L	R	B				
T	E	R	N	O	S	A	L			
C	A	R	T	M	G	O				
D	E	V	E	D	O	R	E	S		
M	E	S	I	I	R	A	M	S		
S	E	N	Z	A	L	A	I			
A	G	E								
C	O	M	A	N	D	A	R	A		
J	T	M	O	R	A	I				
C	O	V	I	L	I	E	C	O		
C	O	N	S	A	G	R	A	D	O	S

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

SUDOKU DE ONTEM

9	5	3	1	8	2	7	4	6
8	2	6	7	4	3	5	1	9
1	4	7	5	6	9	2	8	3
2	8	4	3	5	6	9	7	1
3	9	5	2	1	7	8	6	4
6	7	1	8	9	4	3	5	2
7	1	2	4	3	8	6	9	5
5	6	8	9	2	1	4	3	7
4	3	9	6	7	5	1	2	8

FALA, Zé
Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!
Reforma ministerial inclui Dorival Júnior

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O BOB DYLAN DE BOTECO

"Já pensou um ataque com Flávio Dino, Luiz Henrique e Almada?" (Fogooooo!)

"Em 3 meses de academia eu emagreci R\$ 600" (iiiiial)

"Cheguei na idade em que posso dizer: No meu tempo, tudo era mato"

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

— Estão querendo taxar os milionários
— Já vou tirar meu dinheiro da poupança (kkkkkk)

CLÁSSICO

"Em política nada se perde e nada se transforma - tudo se corrompe"

Viva Millôr Fernandes!!

POEMINHA
O que está na pele que a pele não entende: a suave canção que outra pele acende.
Reynaldo Jardim

Um abraço!!!! (com cerveja no Eixão)

SUDOKU

	3	4					8	
			6		5	9		
5							6	2
	2	6	9				4	
8			4					9
		1	8			2		
1		3			6		2	
4				3				
								7

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net